



MAUMAUS
Residency Programme

Comunicado de Imprensa | 29.09.2026

Sandra Muteteri Heremans **The Space Between the Silences** **10.10 – 20.12.2026**

10.10 | 17h00 Conversa com Manuela Ribeiro Sanches e a artista
| 17h30 Inauguração da exposição

05.11 | 19h00 Visita guiada com Jürgen Bock, Lisbon Art Weekend

Em *The Space Between the Silences*, a artista ruando-belga Sandra Muteteri Heremans explora histórias entrelaçadas, moldadas pela experiência da diáspora, pelos movimentos socialistas africanos do período pós-independência e pela herança política da Guerra Fria.

A exposição foca-se em narrativas íntimas para refletir sobre as formas como a memória é transmitida, os silêncios são herdados e quais as vozes que se impõem através das grandes narrativas da história. Ao interligar linhas narrativas do passado e do presente, a artista aborda a transmissão intergeracional como um espaço de criação de mundos diaspóricos.

A exposição reúne o filme *Je t'embrasse, Gilbert* (2026), encomendado por Maumaus/Lumiar Cité e WIELS-Centre d'Art Contemporain (Bruxelas) e produção de Auguste Orts, e uma seleção de colagens que oferece uma perspetiva sobre o percurso da artista através de arquivos, histórias orais e conhecimento corporizado. Partindo de um arquivo de cartas, Heremans traça a correspondência de um estudante oriundo da África Oriental, na União Soviética da década de 1970. O filme cruza *found footage* com narração, revelando o que se esconde sob, ou entre, os silêncios dos registos históricos.

Na fronteira entre a ficção e o documentário, a exposição explora a dimensão subjacente a dinâmicas políticas mais amplas, destacando experiências pessoais de nostalgia, alienação, amizade e solidariedade.

A exposição tem o apoio do Departamento de Cultura, Juventude e Media do Governo da Flandres e resulta de uma parceria entre Maumaus/Lumiar Cité e WIELS-Centre d'Art Contemporain (Bruxelas), onde será apresentada no próximo ano.

Sandra Muteteri Heremans é uma artista plástica e cineasta ruando-belga com formação em história da arte e antropologia. A sua prática, que abrange o cinema, a investigação arquivística, a instalação e a "lecture-performance", explora as formas como as histórias pessoais se intersectam com os legados artísticos e políticos do século XX. O seu trabalho desenvolve-se entre o Ruanda, a Bélgica e as histórias da antiga União Soviética, colocando em diálogo materiais de arquivo, narrativas familiares e investigação histórica. Os seus filmes incluem *La Mazda jaune et sa sainteté* (2018), estreado no Festival Internacional de Cinema de Roterdão (IFFR) e posteriormente apresentado em festivais como DOK Leipzig, Ann Arbor Film Festival e International Short Film Festival Oberhausen. Para além de festivais, a sua

obra foi apresentada em centros artísticos, incluindo Bozar (Bruxelas), The Mosaic Rooms (Londres), Contour Biennale (Mechelen) e Boghossian Foundation (Bruxelas).

A artista e o diretor artístico, Jürgen Bock, estão disponíveis para conversas, entrevistas e visitas guiadas com a comunicação social.

Para mais informações, por favor contactar:

Carlos Alberto Carrilho | Tel + 351 21 352 11 55 | carlos.carrilho@maumaus.org | www.maumaus.org

Lumiar Cité

Rua Tomás del Negro, 8A
1750-105 Lisboa

Quarta a domingo, 15h00 às 19h00, ou através de marcação

Carris: 798 paragem Rua Helena Vaz da Silva, 717 paragem Av. Carlos Paredes
Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)

Produção:

MAUMAU
Residency Programme

Estrutura financiada por:

Parceria:

Apoio:

